



O INCRA VAI PARAR

Carta aberta dos servidores do Incra Goiás a todos que defendem a equidade e o desenvolvimento social, rural e ambiental.

Vai parar porque os servidores não recebem salários **compatíveis com cargos de mesmo nível** no Poder Executivo Federal.

Vai parar porque **não temos mais ânimo** para continuar trabalhando enquanto o **Governo Federal continua ignorando os problemas salariais e estruturais que assolam o Incra há mais de dez anos.**

Vai parar porque se um Governo eleito por pessoas que acreditam na política de reforma agrária como inclusiva e essencial para o desenvolvimento econômico das famílias de trabalhadores rurais não enxerga que os servidores que executam essa política estão quase **sem voz e sem forças** para implementarem esse trabalho não faz sentido insistir na causa.

Nos últimos dez anos, **o Incra foi colocado em segundo plano.** O orçamento para a autarquia foi cortado e as políticas públicas operacionalizadas por nós, sufocadas. Vimos o **quadro de servidores e colaboradores ser reduzido à metade.** Vimos a estrutura ser diminuída, mesmo assim, o Incra não parou.

Chegamos a 2024 e depois de ajudar na proposta de reconstrução das políticas públicas e da estrutura do próprio órgão, as servidoras e servidores do Incra são abandonados.

A última proposta de recomposição salarial, apresentada pelo MGI, na quinta-feira, 2 de maio, foi recebida com perplexidade por nós, os responsáveis pela execução das políticas voltadas a quem precisa de terra, de crédito, de dignidade. Por esse motivo, manifestamos para a sociedade brasileira, em especial a todos que defendem a equidade e o desenvolvimento social, rural e ambiental.



*Vai parar a entrega de títulos definitivos.
Vai parar o repasse de créditos.
Vai parar a emissão de CCIR.
Vai parar o cadastro rural.
Vai parar a certificação de georreferenciamento.
Vai parar a regularização de assentados em áreas de reforma agrária.
Vai parar a regularização quilombola.
Vai parar a prateleira de terra.
Vai parar o cadastro de acampados.
Vai parar o edital de seleção de famílias para a reforma agrária.
Vai parar a educação na reforma agrária.
Vai parar o convênio com prefeituras.*